CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DIGITALIZADO
EM: 05/04/04
Roberta Rocha
FUNCIONÁRIO

DATA 28/11/74

PROJETO DE LEI Nº 177/74

ASSUNTO: Denomina Livreiro Polary a Avenida que indica.

VEREADOR Djalma Eufrásio

LEI Nº 4485 DE 10/12/74

DIOM Nº 5573 DE 07/01/75 - Sanciorador

ARQUIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 044851974
Projeto: 01771974
Autor: DJALMA EUFRASIO
Assunto: AV LIVREIRO POLARY

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

XMS/

LEI Nº 4485 DE 10 DE dezembro DE 1974.

Denomina LIVREIRO POLAKY MAIA a Avenida que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada Avenida LIVREIRO POLAKY MAIA uma das Avenidas do Loteamento Grande Aldeota, nesta Capital.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 10 de 12 de 1974.

Engº. Vicente Cavalcante Fialho
PREFEITO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL ASQUIVO DE FORTALEZA

Aprovado em 1a. discussão
Em 28/11/1974
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

PROJETO DE LEI Nº 177/74

Denomina LIVREIRO POLARY MAIA a Avenida que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Aprovado em 2a. discussão
Em 28/11/1974
PRESIDENTE

A Comissão de Redação Final
Em 28/11/1974
PRESIDENTE

Art. 1º - Fica denominada Avenida LIVREIRO POLARY MAIA uma das Avenidas do Loteamento Grande Aldeota, nesta Capital.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 28 de novembro de 1974.

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 28/11/1974
PRESIDENTE

DJALMA MUFRÁSIO - Vereador

JUSTIFICATIVA ANEXA

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

ESTOLANO POLARY MAIA - MOSAICOS BIOGRÁFICOS

Estolano Polary Maia naceu em São Luiz, Capital do Estado do Maranhão, aos 20 de novembro de 1896, dando-se p passamento aos 19 de janeiro de 1966, em Fortaleza.

Foi casado com Dna. Eliza Moreira Maia de cujo enlace advieram oito - filhos: Dr. José Dalvo Maia bacharel em Contalidade e alto funcioná - rio do Banco do Brasil S.A., casado com Dna. Maria Neide de Queiroz Maia, nascida em Fortaleza e descendente da ilustre família de Ra - quel de Queiroz. Lauri Maia Aragão, casada com o Dr. José Aragão Al - buquerque destacado comerciante e diretor da J. Torquato Comércio e Industria S.A., havendo cursado com brio a Faculdade de Direito do Es tado do Ceará. Dr. Walter Moreira Maia, cirurgião dentista, falacido, de vastos conhecimentos em sua especialidade. Dr. Francisco Polary - Maia, casado com Dna. Zulene Barreira Maia, exercendo ele altas fun - ções no Ministerio da Agricultura. Eleacy Maia Saboia, falecida, era casada com o Sr. Carlos Fontenele Saboia, destacado funcionário da J. Torquato Comercio e Industria S.A. Orchidea Maia Gomes, matrimo - niada com o Dr. Manoel Cavalcante Gomes professor de vários estabe - lecimentos de ensino e Presidente do Clube dos Porfessores de Forta- za. Yara Maia Rolim casada com o Dr. Amândio Rolim, bacharel em di - reito. Dalila Maia Pellegrini casada com o sr. Paolo Pellegrini, co- merciante.

POLARY MAIA foi escritor, estilo simples e penetrante, crítico, possui- dor de vários recursos, filósofo inigualavel, mesmo no trato co seus amigos, jornalista exímio e poeta. Cônsul do Paraguay por mais de 30 anos nos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará. Astro de primeira grande- za na intelectualidade maranhense, fundou ao lado de Fran Pacheco, a Faculdade de Direito do Estado do Maranhão, Azilão de Mendidicidade, - foi um dos imortais da Academia Maranhese de Letras, fundou a União - Operária de São Luiz. Assinou em todos os jornais maranheneses e fun- dou o jornal "ALAVANCA", Pacotilha, Folha do Povo e Imparcial. Foi amigo íntimo de Humberto de Campos, Coelho Neto, Viriato Correia, As- tolfo Serra, Nascimento de Moarais, Paulo Ramos, Magalhães de Almeida, e um sem número de inteletuais e pensadores da cultura maranhense.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — ACERVO — DE FORTALEZA

Radicou-se em Fortaleza a partir de 1930 quando abriu a Livraria José de Alencar, onde se encontravam obras as mais variadas, dos clássicos às populares indo de encontro aos mais exigentes consumidores. O seu estabelecimento era um mixto de tipografia, encadernação,numismatica; alí era vendidos defumadores, sementes de hortaliças, banhos, velas, talismans e imagens. O seu humor à Quintino Cunha registrou-se também no trato com seus clientes: Ao vender algum defumador, banho, ou mesmo talismã entregava um cartão no qual já estavam impressos os seguintes dizeres: "Infeliz aquele que perde a confiança em Deus e recorre a crendices e práticas condenadas nos evangelos. Volta ao teu Deus"

A Livraria José de Alencar reunia a elite da intelectualidade cearense e a clientela era composta de pessoas da melhor sociedade.

Para alí afuiam expoentes como Leota, Pe. Dr. Ger.Misael Gomes, Monsenhor Quinderé, Caio Cid que escrevia diariamente suas crônicas na livraria, Otacilio de Azevedor, poeta Sudnei Neto, General Rilder, Henriqueta Galeno, Prof.Dr. Dias da Rocha, Dr. Raimnundo Gomes, fundador da Faculdade de Odontologia do Ceará e acionista do Banco dos Propietários S.A., Adonai de Medeiros, escritor, Dr. Antonio Justa médico, Dr. Edmundo Monteiro Gondim - médico, Quintino Cunha, Cesar Camplo, diretor do Ginasio São João, Prof.Dr. Luiz Mendes, Dr. Morais Correia, Dr. Mateus Coutinho, Euclides Cesar, Torquato Porto, professor, Dr. Clodoaldo Pinto, professor da Faculdade de Direito do Ceará e legislador, José Ramos Torres de Melo, Ruy Guedes e quantos se deleitavam dêste grupo seleto.

Estolano POLARY MAIA era maçon grau 33, Benemérito da Ordem, e Possuidor - de uma grande folha de serviços prestados à Maçonaria Brasileira. Grandes obras lotavam as prateleiras de sua biblioteca. Falava o espanhol, italiano e francês. Possuia o mais comleto livro de autográfos de pessoas destacadas, e personalidades da época o qual foi ofertado à Academia Cearense de Letras. Além dos mais, POLARY MAIA era sábio: Certa vez um estudande sorropiou-lhe um livro, ocultando-o abaixo da camissa. Avizado, apenas disse ao empregado: Deixe que o leve sem que tome conhecimento de que percebemos; - ele não dispõe de dinheiro; talvez futuramente nos pague.

Fortaleza,Ce.,20 de julho de 1974.

José Dalvo Maia.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — ACERVO — DE FORTALEZA

Radicou-se em Fortaleza a partir de 1930 quando abriu a Livraria José de Alencar, onde se encontravam obras as mais variadas, dos clássicos às populares indo de encontro aos mais exigentes consumidores. O seu estabelecimento era um mixto de tipografia, encadernação,numismatica; alí era vendidos defumadores, sementes de hortaliças, banhos, velas, talismans e imagens. O seu humor à Quintino Cunha registrou-se também no trato com seus clientes: Ao vender algum defumador, banho, ou mesmo talismã entregava um cartão no qual já estavam impressos os seguintes dizeres: "Infeliz aquele que perde a confiança em Deus e recorre a crendices e práticas condenadas nos evangelos. Volta ao teu Deus"

A Livraria José de Alencar reunia a elite da intelectualidade cearense e a clientela era composta de pessoas da melhor sociedade.

Para alí afuiam expoentes como Leota, Pe. Dr. Ger.Misael Gomes, Monsenhor Quinderé, Caio Cid que escrevia diariamente suas crônicas na livraria, Otacilio de Azevedor, poeta Sudnei Neto, General Rilder, Henriqueta Galeno, Prof.Dr. Dias da Rocha, Dr. Raimmundo Gomes, fundador da Faculdade de Odontologia do Ceará e acionista do Banco dos Propietários S.A., Adonai de Medeiros, escritor, Dr. Antonio Justa médico, Dr. Edmundo Monteiro Gondim - médico, Quintino Cunha, Cesar Camplo, diretor do Ginasio São João, Prof.Dr. Luiz Mendes, Dr. Morais Correia, Dr. Mateus Coutinho, Euclides Cesar, Torquato Porto, professor, Dr. Clodoaldo Pinto, professor da Faculdade de Direito do Ceará e legislador, José Ramos Torres de Melo, Ruy Guedes e quantos se deleitavam dêste grupo seleto.

Estolano POLARY MAIA era maçon grau 33, Benemérito da Ordem, e Possuidor - de uma grande folha de serviços prestados à Maçonaria Brasileira. Grandes obras lotavam as prateleiras de sua biblioteca. Falava o espanhol, italiano e francês. Possuia o mais comleto livro de autógrafos de pessoas destacadas, e personalidades da época o qual foi ofertado à Academia Cearense de Letras. Além dos mais, POLARY MAIA era sábio: Certa vez um estudande sorropiou-lhe um livro, ocultando-o abaixo da camissa. Avizado, apenas disse ao empregado: Deixe que o leve sem que tome conhecimento de que percebemos; - ele não dispõe de dinheiro; talvez futuramente nos pague.

Fortaleza,Ce.,20 de julho de 1974.

José Dalvo Maia.

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 28 / 11 / 1974
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL — ARQUIVO — DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 46/74

Ao Projeto de lei nº 177 /74

O vereador Djalma Eufrásio apresentou à consideração do Legislativo o presente projeto de lei que " Denomina de Livreiro Polary Maia uma Avenida de Fortaleza ".

A proposição tem por objetivo homenagear Estolano Polary Maia nascido em 1896 e faleceu em janeiro de 1966.

Escritor, de estilo simples e comunicativo, crítico e filosofo de muitos recursos, jornalista exímio e poeta.

Natural do Maranhão, foi astro de primeira grandeza na intelectualidade Maranhense. Consul do Paraguai por mais de 30 anos nos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

Ao notável homem de letras é por demais a homenagem pretendida através do projeto em tela.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 28 de novembro de 1974.

Presidente

RELATOR

Dispensado de Impressão e Intersticio
Em 28/11/1974
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL — ARQUIVO — DE FORTALEZA

COMISSÃO DE URBANISMO

PARECER Nº 46/74
Ao Projeto de lei nº 177 /74

O vereador Djalma Eufrásio apresentou à consideração do Legislativo o presente projeto de lei que " Denomina de Livreiro Polary Maia uma Avenida de Fortaleza ".

A proposição tem por objetivo homenagear Estolano Polary Maia nascido em 1896 e faleceu em janeiro de 1966.

Escritor, de estilo simples e comunicativo, crítico e filosofo de muitos recursos, jornalista exímio e poeta.

Natural do Maranhão, foi astro de primeira grandeza na intelectualidade Maranhense. Consul do Paraguai por mais de 30 anos nos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará.

Ao notável homem de letras é por demais a homenagem pretendida através do projeto em tela.

É o nosso Parecer.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 28 de novembro de 1974.

Presidente
RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL
ARQUIVO
DE FORTALEZA

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 177 /74

APROVADO
Em 29 / 11 / 19
PRESIDENTE

Denomina LIVREIRO POLARY MAIA a Avenida que indica.

A CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada Avenida LIVREIRO POLARY MAIA uma das Avenidas do Loteamento Grande Aldeota, nesta Capital.

Art. 2º - A presente Lei entrará em vigor na data de / sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara / Municipal de Fortaleza, em 29 de Novembro de 1974.

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

NMS/

Of. nº 1587

Fortaleza, 30 de novembro de 1974

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 52 da Lei nº 9.457, de 04 de junho de 1971, combinado com o seu artigo 63, nº II, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exª., o presente autógrafo de lei aprovada por esta Câmara que "denomina LIVREIRO POLARY MAIA a Avenida ' que indica".

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Exª., nossos protestos de estima e consideração.

Antônio Costa Filho
PRESIDENTE

Exmo. Sr.
Engº. Vicente Cavalcante Fialho
DD. Prefeito Municipal de Fortaleza
NESTA